

Daniel Carvalho



Laços eternos - I

A vinda do candidato a vice-governador Guilherme Afif Domingos (DEM) ao lançamento oficial da candidatura do ex-prefeito Junji Abe (DEM) à Câmara dos Deputados sela décadas de amizade entre os dois. Remete mais propriamente ao fim dos anos 70 e início da década de 80, quando os dois, filiados ao PDS, partido que dava sustentação ao regime militar, tinham um relacionamento voltado à agricultura.

Laços eternos - II

Junji, que havia sido vereador entre 1973 e 1977, era presidente do Sindicato Rural e estava empenhado em viabilizar sua primeira candidatura à Prefeitura, em 1982. Afif era secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento do governo Paulo Maluf e montava, em todo canto, os chamados "varejões", interligando produtores à venda direta ao consumidor, um embrião do que depois passou a ser o Mercado Produtor.

Laços eternos - III

Mais tarde, em 1990, na primeira eleição de Junji à Assembleia pelo mesmo PDS, Afif, candidato ao Senado pelo PL de Valdemar Costa Neto, faziam parte da mesma coligação. Afif ficou pelo caminho, vencido por Eduardo Suplicy (PT), o que se repetiu em 2006, mas aí por uma curta margem de votos.

"Marquinho"

Outro laço político interessante de Afif é com o prefeito Marco Bertaiolli (DEM), a quem o cacique estadual democrata chama carinhosamente de "Marquinho". Tido e havido como o grande padrinho político de Bertaiolli, o hoje candidato a vice praticamente encaminhou o mogiano em sua participação na Federação das Associações

Comerciais do Estado de São Paulo, a Facesp, e o fortaleceu politicamente dando legenda e conselhos dentro do antigo PFL, hoje DEM, ao lado do hoje prefeito da capital, o também democrata Gilberto Kassab.

Miscigenação

Daí a presença de Afif em Mogi no próximo sábado ser um grande impulso para Junji, segundo análise de democratas. Uma eventual eleição de Geraldo Alckmin (PSDB) ao governo do Estado e automática posse de Afif como vice, combinada com a eleição de Junji, deve reforçar os laços eternos entre o filho de libaneses e o descendente de japônês.

Daniel Carvalho



Amor antigo

De outro lado, a visita do candidato tucano ao Senado, Aloysio Nunes Ferreira Filho, a Mogi, passando pela inauguração do comitê do deputado estadual Luís Carlos Gondim Teixeira (PPS), remonta ao bom relacionamento entre os dois quando da atuação do tucano como chefe da Casa Civil do governo José Serra.

Tentativa em vão

Aloysio tentou, em favor de Bertaiolli, negociar a não-candidatura de Gondim à Prefeitura em 2008, mas não obteve sucesso. Líder nas pesquisas, Gondim bateu o pé e foi para o confronto, vencido, depois, em primeiro turno por Bertaiolli.

Velhos amigos

Outros compromissos de Aloysio ontem, com o vice-prefeito José Antonio Cuco Pereira (PSDB), demarcam uma velha amizade, desde os tempos do PMDB de André Franco Montoro e, depois, de Orestes Quércia, quando o hoje candidato ao Senado foi vice-governador de Luiz Antonio Fleury Filho, entre 1991 e 1994. Os caminhos de Aloysio e de Cuco têm um ponto comum: os dois trocaram o PMDB pelo PSDB.

Divulgação/ Amilson Ribeiro



Reforço amigo

Aloysio também foi o grande articulador da pacificação entre Bertaiolli e Cuco, que, após intervenção do então chefe da Casa Civil, acabaram virando candidato a prefeito e a vice, respectivamente, em 2008. Cuco retirou suas pretensões de cabeça de chapa e reforçou a amizade com o político estadual.

Relação madura

Cena inusitada ontem, na inauguração do comitê de Gondim: um abraço, com promessas de amor político eterno entre o anfitrião e Junji, selando uma dobradinha que está legalizada até pela coligação que inclui DEM, PPS e mais o PSDB. Segundo Junji, a relação dos dois agora está "madura".

Daniel Carvalho



Amigos para sempre

Tudo seria normal se os dois não tivessem sido adversários ferrenhos da campanha de 2004, algo que se repicou, em menor proporção em 2008, com Junji, prefeito de turno, apoiando Bertaiolli contra Gondim. A possibilidade de aliança, aventada pela coluna em 2009, e negada veementemente por Junji, está agora concretizada, mesmo que não-oficializada.

Discreto

Espetáculo à parte: o vereador Osvaldo do Mercado Real (PPS) chegou ao evento de

Gondim exatamente enquanto Aloysio discursava. Nem um pouco discreto, entrou cumprimentando quem via pela frente e falando alto "Tudo bem, tudo bem, tudo bem", até que a esposa de Gondim, Jane Hallage, educadamente, pediu a ele que se acomodasse e que fizesse silêncio.

Menino da Marilei

O jornalista Ale Rocha, articulista do Mogi News às terças-feiras na coluna Boca no Trombone, participa hoje do debate dos "Meninos da Marilei" na Rádio Metropolitana, 1.070 khz, a partir da 8 horas, ao lado da mesa tradicional, ou seja, Dirceu do Valle, Fábio Simas Gonçalves, Olavo Câmara e Nabil Francisco de Moraes. Vale a pena ouvir.